ANNO 57.º — NUMERO 5:785 — Sabbado, 29 de agosto de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Por virtude das fundas divergencias, cavadas pelas declarações feitas na camara dos srs. deputados pelos ministros da fazenda e da marinha, a proposito d'uma emenda do sr. Ernesto de Vilhena ácerca dos assucares de Moçambique, está declarada a crise ministerial.

Deram n'isto as repetidas inconveniencias do sr. Espregueira, que não teve ainda o bom senso de deixar o logar que tão incompetentemente occupa e tão gravemente compromette.

O caso deu logar a estranhos incidentes parlamentares nas memoraveis sessões de quarta e quinta-feira ultimas, e a uma grande manifestação de applauso ao deputado que tão alto ergueu o prestigio do seu nome contra as iconvenientes affirmações do ministro da fazenda, que por vezes, durante os trabalhos parlamentares d'este anno, foi encontrado em flagrantes contradicções, menos respeitosas da dignidade do cargo e consideração devida ao logar.

Em vez d'elle, que não chegou ainda a comprehender o dever de sahir, resolveu demittir-se o sr. Augusto de Castilho. E a sua resolução parece inabalavel, não obstante os esforços do chefe da situação para dissuadil-o do proposito.

Está, pois, em crise o governo, que faz esforços desesperados para poder aguentar-se, o que é já mais difficil do que á primeira vista parece.

Está, de facto, gasta a situação. O programma com que entrou rasgou-o ella, logo depois, metendo pelo caminho escorregadio da politica partidaria, a politica rotativa, a mais nefasta de todas as más politicas.

Coisas ha, na existencia do governo do sr. Ferreira do Amaral, que bradam aos ceus. E nem um acto bom, de utilidade, de justiça!

O chefe da situação tinha agora occasião azada para apresentar a demissão collectiva do gabinete. Mas não o fará. A sua queda arrastaria comsigo tambem o desapparecimento da força dos Navegantes, que n'ella se escuda, e que, já agora, só d'ella vive.

Hão de, pois, os Navegantes, forçar o illustre marinheiro a aguentar-se no balanço, atravez mesmo de todas as indicações da opinião publica.

A verdade, porem, é que ella não irá longe, embora especada, como se fora uma parede em ruinas, já prestes a desabar.

Não irá longe, felizmente. E pouco viverá quem o não vir.

Noticias militares

Obteve o segundo premio, reis 300$000, com que foi classificado no Campeonato de cavallo de guerra, que na semana passada se realisou na «Escola pratica de cavallaria,» em Torres novas, o nosso amigo, sr. Julio d'Abreu Campos, filho do general tambem nosso amigo, sr. Julio Cesar de Campos.

Ao distinto official e seus paes, que aqui residiram durante muitos annos, onde contam ainda excellentes relações, os nossos sinceros parabens.

✗ O sr. Antonio de Mello Gusmão Calheiros, tenente do 3.º esquadrão de cavallaria 7, tambem obteve, n'este campeonato, uma boa classificação: 16,44 valores.

✗ Devem realisar-se em principio do proximo mez de setembro, em Arganil, exercicios de quadros, constando que sahirá d'esta cidade para n'elles tomar parte uma força do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

✗ Está na «Escola-pratica de infanteria», em Mafra, onde foi dar as suas provas para o posto immediato, o capitão de infanteria 24, sr. Peres.

✗ Foi collocado na inactividade temporaria o sr. Cunha Fortes, alferes do mesmo regimento.

✗ Antecipou-se o exercicio final das duas companhias de reservistas d'este districto n.º 24, que no ultimo numero dissémos ter logar na proxima segunda feira, mas que, afinal, já se realisou hontem, pelas sete horas da manhã, no campo do Rocio, sob o commando do sr. major Goulão, de infanteria 23.

Pelo commandante da nona brigada de infanteria, o coronel sr. Passos Pereira, foi por essa occasião passada revista aos reservistas, e este official superior elogiou o seu approveitamento, pois é para admirar que em tão pouco tempo podessem obter tanta instrucção, pelo que cabem os maiores louvores a todos os officiaes d'ella encarregados.

Concluido o exercicio recolheram os reservistas, acompanhados da banda de infanteria 24, ao seu quartel em Sá, e hoje ou ámanhã regressam definitivamente a suas casas.

12 D'AGOSTO

JOSÉ ESTEVAM

III

Em circumstancias mais penosas, quando assolava o paiz *uma revolta*, que se não intentava para a mudança do ministerio, mas para a destruição da lei fundamental, revolta que tinha todo o caracter de gerra, que teve todos os effeitos d'ella, revolta que o usurpou todas as prerogativas da corôa, constituindo auctoridades, nomeando empregados, estabelecendo-lhes ordenados, dispondo dos dinheiros publicos; uma assembleia que zelava com lealdade o principio governativo de então, a despeito dos embaraços que a cercaram, não precisou fazer uma lei tão rigida e sanguinaria: declarou suspensas as garantias; não instituiu tribunaes revolucionarios, não auctorisou conselhos de guerra, nem poz o paiz debeixo de uma lei militar. Então voltaram por essa lei, não a pediram mais forte, muitos dos srs. deputados a quem agora, em presença de tão pequenos acontecimentos, não tremeu a mão quando assignaram cegamente todas as indicações do governo!... (*O sr. Derramado, com velocidade —Peço a palavra*),

Sr. presidente, esta lei de represalia deshonra quem a toma, e honra quem deu motivo a ella...

O governo, sr. presidente, deu parabens ao paiz porque não tiveram resultado os acontecimentos da noite. O paiz regeita taes parabens. *Parabens ao paiz?* Porque? Pela honra de continuar a ser governado por um ministerio oppressor? Pelas fortunas e delicias da suspensão das garantias? Parabens aos ministros, porque só elles lucraram com o desfecho da insurreição, parabens aos ministros, porque não estariam agora n'essas cadeiras se a fortuna tivesse favorecido o motim!

Esses negros acontecimentos, esses nefandos projectos, essa revolta espantosa, essa rebelião armada, esse arrombamento criminoso, e feito, segundo o sr. ministro do reino, ás pancadas de um *ariete* que s. ex.ª nos pintou deitado á porta do Arsenal, com uma voz lugubre, temerosa e arrebatada, que julguei nos communicava ter ficado morto no campo da batalha algum elephante, que os revoltosos seguindo a tactica de Metridates tivessem conduzido para escalar os muros da Fundição, um arrombamento feito ás pancadas de um *ariete*, a que na minha terra se chama alavanca ou pé de cabra (*hilaridade*) (O sr. ministro do reino:—Nem uma, nem outra coisa). Sr. presidente, aonde iriam os amotinados buscar um *ariete* para baterem as muralhas do Arsenal?! aonde está esse deposito de machinas de guerra da velha tactica? Aonde estão as catapultas, as balistas? O ariete do sr. ministro do reino é um anachronismo militar, é uma amplificação ridicula.

(*Continua.*)

Politica local e districtal

E' preciso cuidar a valer do mau estado do leito da ria, desde o Cojo até á ponte da Dobadoura.

Não se suporta, o mau cheiro que exhala, em todo aquelle percurso, que não é curto, e que na vasante quasi chega a fazer tombar.

E' um perigo e uma vergonha. Diz mal de nós. Depõe contra os nossos habitos e tradições.

Quem ahi vem de passeio, attrahido pela fama de que lá fora gosam as naturaes bellezas da nossa terra, não volta mais. Foge horrorisado e com razão.

Uma migalha das sobras do caes d'Agueda, chega. E' questão de boa vontade, se não obrigação de quem superintende nas coisas da administração publica local.

Sabemos que a delegacia de saude tem empregado n'esse sentido todos os seus esforços. E', porem, certo que essa estação brada no deserto.

Que faz ahi a draga? Para servir de abrigo aos caranguejos, mais valera não ter vindo. Evitava a despeza da guarda e conservação.

Sr. governador civil, presidente da junta da barra! é preciso votar ás coisas da saude publica uma pequena parcella de zelo e de consideração. Aquillo não pode continuar assim, sob pena de se desenvolver ahi uma epidemia temivel, de que toda a gente o tornará responsavel.

Exerça á vontade a sua missão politica, mas consagre ao que é do seu dever um pouco do cuidado que esse dever lhe impõe.

Aquillo não pode permanecer por mais tempo no mau estado em que se encontra.

Providencias e urgentes.

E veja mais que a cidade está sem policia e que é preciso fazer recolher os destacamentos que traz lá por fóra, ou augmentar o n.º dos guardas existentes.

Preoccupa deveras a attenção do sr. governador civil, segundo informa o *Districto*, a questão dos annuncios de varias repartições publicas, nomeadamente a das Obras-publicas, que, de longe a longe, se permitte o luxo de os mandar para jornaes adversos á politica da grei.

Por nós fallamos: passam-se mezes que por cá não aborda um. Tão pouco os vimos, a miudo, nas columnas do *Districto* ou da *Vitalidade*. Sabemos, entretanto, por informação, que o papel da synagoga os traz aos pares, quasi em n.ºs successivos.

Justificados são, sem duvida nenhuma, os reparos do *Districto*. Se ao menos alli tivessem leitura, admittia-se a preferencia. Mas nem isso. Vão como esmola, vão pelo amor de Deus. Mas vão. Para alguma coisa ha de servir o «pão do compadre»: para a «grossa fatia ao afilhado»... do sr. governador civil.

Dá tambem conta, o *Districto*, da derrota do grupo opposicionista á pretendida presidencia da camara municipal.

A nós informaram-nos do contrario. Laborará em erro o nosso informador? Mas então temos que dar o dito por não dito e fazer voltar á scena o sinistro personagem que já se havia sumido pelo alçapão do fundo.

Deve ser engano. Informe-se bem o collega. Até as pedras se levantavam.

Vae ser aposentado o director dos serviços telegrapho-postaes de este districto, sr. Eduardo Serrão, pois que já para esse fim foi chamado a Lisboa, onde foi submettido á junta e dado por incapaz para o serviço.

Parece que este acto o prejudica gravemente, mas que o logar é preciso para outro. A politica local tem coisas!

Acerca das escandaleiras do *padre*... continua com a palavra o sr. Arnaldo Ribeiro. E' o preto no branco. E se vos admiraes...

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Miudezas

O *Seculo* publicou ante-hontem uma bella gravura da ourivesaria do conhecido industrial d'esta cidade, sr. Manuel Fernandes Lopes, de quem falla com louvor publicando tambem o seu retrato.

São de inteira justiça, as lisongeiras palavras que lhe consagra.

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso patricio e amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, solicito escrivão de fazenda no 1.º bairro, do Porto, actualmente veraneando na sua quinta do Senhor das Barrocas, d'esta cidade.

Pediu a exenoração do logar de engenheiro das obras da barra e ria d'esta cidade o sr. visconde de Assentis.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Philomena da Cunha Lopes e D. Maria Amelia Cabral de Lacerda.

A'manhã, os srs. João Patroni Lopes d'Almeida, Bento Vilhegas Taborda, Canellas, Estarreja; e Joaquim Rosa.

Além, o sr. Joaquim da Silva Santos.

Depois, as sr.as D. Henriqueta d'Almeida de Vilhena Torres Antunes e D. Fausta Alice Teixeira da Costa Gouvêa M. e Castro.

● DOENTES:

Tem obtido consideraveis melhoras na sua impertinente doença, o nosso amigo e esclarecido escrivão-notario em Vagos, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

Está tambem melhor dos seus incommodos, pelo que o felicitamos, o sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail, digno official do governo civil d'este districto.

● VILEGIATURA:

De visita á familia Barbosa de Magalhães estiveram em Aveiro o nosso estimavel amigo e antigo escrivão de direito em Lisboa, sr. Joaquim dos Santos Monteiro, suas interessantes filhas e sobrinha.

Regressaram de Lisboa e Oliveira d'Azemeis, onde foram presidir aos exames primarios, os considerados professores do lyceu d'esta cidade, srs. dr. Athayde e padre Rodrigues Vieira.

● THERMAS E PRAIAS:

Vieram ao Pharol, de visita, os srs. Bernardo Barreiros e sua esposa.

Seguem para alli na proxima terça-feira os srs. tenente João Regalla e sua esposa, que regressam de Lisboa.

Regressa ámanhã d'alli, com sua familia, o sr. Alfredo de Lima e Castro.

Seguiram para a Costa-nova a sr.ª D. Maria Julia de Mello Freitas e sua irmã a sr.ª D. Luiza Georgina de Mello Freitas.

Tambem para alli seguiu hoje a familia do sr. Eduardo Serrão, digno director dos serviços telegrapho-postaes d'este districto.

Deve regressar hoje de Luso, com sua familia, á sua casa d'esta cidade, o nosso amigo, sr. Jacintho Agapito Rebocho.

Para a Costa-nova segue no proximo dia 8 o nosso velho amigo, sr. Antonio Mar a dos Santos Freire.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na egreja de Nossa Senhora da Gloria baptisou-se hontem solemnemente, recebendo o nome de Maria José, a filhinha mais nova do esclarecido escrivão de direito, nosso patricio, sr. Raul da Motta.

Foram padrinhos seus tios, a sr.ª D. Margarida Lopes e José de Sousa Lopes, em casa de quem foi depois servido um copo d'agua ás pessoas mais intimas.

Foi pedida em casamento para seu filho, sr. Nuno d'Alarcão, por sua mãe a sr.ª D. Olivia d'Alarcão, que para tal fim aqui passou expressamente de Lisboa, a sr.ª D. Virginia Severo de Oliveira, gentil filha da sr.ª D. Amelia Rufina de Almeida e Figueiredo e do sr. Antonio Aureliano Severo de Oliveira.

Mala-do-sul

LISBOA, 28.

Sem tempos para preambulos politicos, pois o correio parte d'aqui a instantes, envio as noticias da ultima hora:

O sr. presidente do conselho escreveu a grande numero de pares solicitando a sua presença na camara para esta poder funccionar regularmente. Vae o diabo com a approvação do orçamento.

S. m. el-rei, após uma visita a sua avó, esteve hoje em Cintra, para onde foi em automovel, regressando pelo Estoril e descansando na quinta do rr. Vasco Belmonte, em virtude de um leve desarranjo no pneumatico.

Manuel Rendeiro, de 50 annos de edade, natural de Estarreja e conhecido vendedor de jornaes, foi hoje colhido pelo volante da machina do jornal *Novidades*, onde trabalhava com o chefe da venda do jornal o *Paiz*, que é alli impresso. Foi arremessado com grande violencia contra o tambor, soffrendo uma fractura no craneo, alem de outras contusões. O seu estado é grave.

Será considerado de grande gala, e com as demonstrações officiaes do estylo, áparte quaesquer festas commemorativas especiaes, o dia 15 do proximo mez de setembro, data centenaria do restabelecimento em Lisboa do governo nacional.

A «Empreza insulana de navegação» reclamou do governo a indemnisação de 1:939$042 reis, por ter sido forçada a alterar por causa da epidemia nos Açores, a escala do vapor *Funchal*.

Chegou ao Funchal o cruzador «S. Raphael»; e a Aport Darrin o cruzador «Adamastor», que seguiu d'alli para Timor.

Realisou-se a eleição dos corpos gerentes da *Liga de natação*, ficando eleitos para presidente o sr. conselheiro Ernesto Vasconcellos; secretario o sr. Alvaro de Lacerda e thesoureiro, o tenente J. Costa.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 29*—O tempo amansa e o mar continua produzindo sardinha.

Dia 30—Ao descer com o carro carregado de vinho a ladeira de Sangalhos, um carroceiro d'Albergaria tem a fatalidade de não reparar que os bois escorregam e cáem por uma ribanceira, arrastando-o e matando-o instantaneamente.

Dia 31—Realisam-se, na Repartição-de-fazenda d'este districto e sob a presidencia do delegado do thesouro, os concursos para escrivães de fazenda de 2.ª classe.

Dia 1 de setembro—Desapparece do logar do Outeiro, em Azemeis, uma velha de 70 annos, conhecida pela alcunha de *Melra*.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 26 do corrente:

Approvou a acta e com ella as resoluções tomadas na sessão anterior, mandando dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções;

Lançou n'ella um voto de sentimento pela morte da mãe do vereador, sr. Henrique da Costa;

Mandou transcrever na mesma acta o officio do antigo director da «Escola-normal d'Aveiro», em que este agradece o voto de sentimento pela camara exarado na sessão anterior, pela sua demissão do cargo que com zelo desempenhou;

Mandou fazer a acquisição d'uma machina «Remyngton», para auxiliar o serviço da secretaria municipal;

Approvou o orçamento organisado na sub-inspecção escolar do circulo, para as despezas com a instrucção no anno proximo; e

Mandou pôr á reclamação a matriz da contribuição do trabalho, organisada tambem para o mesmo anno.

Exames.—Estão a findar os exames do 2.º grau, a que se está procedendo na «Escola-central da Gloria».

Grande é o n.º de alumnos que a elles concorreram, avultando, entre todos, os habilitados e alli apresentados pela Escola da Vera-cruz, de que é dignissima regente a decana dos professores do districto, a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, cuja competencia e zelo pela instrucção são sobejamente reconhecidos.

A sr.ª D. Rosa Gamellas tem como ajudantes as sr.as D. Maria Emilia Larangeira, e D. Albertina Periera da Cruz e Souto, que prepararam para o 1.º grau uma parte importante das examinandas e são tambem justamente consideradas das mais esclarecidas professoras da nossa terra.

As alumas da Escola-central da Vera-cruz examinadas foram em n.º de 54, todas as quaes passaram com as classificações que seguem:

Exames do 1.º grau—Anna Augusta de Figueiredo, bom; Albertina Fino, opt.; America Mattoso de Albuquerque, opt.; Alexandrina R. de Jesus Urbano, b.; Celia de Sousa Maia, b.; Joaquina Aleixo, b.; Luiza da Conceição Picado, b.; Luciana Driz, b.; Laura Lopes Gamellas, opt.; Laurinda Matheus, opt.; Margarida d'Azevedo, opt.; Maria Amelia Gaspar d'Oliveira, b.; Maria d'Apresentação da Silva, b.; Maria da Conceição da Costa Pirré, b.; Maria do Ceu Ferreira d'Andrade, b.; Maria das Dores Ventura, b.; Maria Marques Rodrigues, b.; Filomena do Amaral Fartura, b.; Alzira Mathias de Mello, suff.; Armanda Moreira dos Santos, suff.; Helena Augusta Ferreira, b.; Maria Cardal Gadim, opt.; e Maria Celeste Pereira, opt.

Exames do 2.º grau—Adelaide Gomes Carapina, distincta; Arminda Leite Duarte, dist.; Elisa Figueira, dist.; Ermelinda Mattoso de Albuquerque, app.; Judith Lavado d'Oliveira, app.; Leonilde Arroja da Graça, dist.; Lizette Figueira, dist.; Maria da Gloria Gamellas, dist.; Maria Luiza Menezel, app.; Preciosa de Jesus Moreira, dist.; e Rosa da Annunciação Nunes Bonifacio, app.

Admissão á Escola-normal—Albertina Rezende, approvada, 13 valores; Aldara de Pinho das Neves, app., 14 val.; Angelina Meirelles, dist.; Amelia de Carvalho, dist.; Graziella Serrão, app., 14 val.; Lucinda Ferreira Gomes, dist.; Magdalena de Jesus Figueiredo, app., 14 val.; Norbinda de Mello e Costa, dist.; e Maria da Annunciação Bonifacio, app., 14 val.

Concurso de hoteis.—Pela «Sociedade-de-propaganda de Portugal» foi agora aberto o 2.º concurso de hoteis, que se realisará em 1909.

Os premios, no valor de reis 600$000, são destinados aos hoteis da provincia que mais tenham progredido em installações sanitarias, cujas disposições comprehendem as retretes, casas de banho e accessorios.

Que todos elles, comprehendendo os nossos, se preparem.

Ranchos e excursões.—Pegou a moda. Mas como d'ahi não vem o menor mal, antes os diversos grupos, os que cantam e os que passeiam, se divertem e põem na rua e trazem á cidade a nota alegre, bemvindos sejam.

São já nada menos de tres, os *ranchos*: o de *S. Martinho*, o das *Olarias* e o do *Alboy*. Este deve fazer em breve a sua estreia.

Excursões já se annunciam mais duas: ámanhã a dos bombeiros de Coimbra; em 6 de setembro a dos grupos *Lusitano* e *Portuense*, do norte.

Não ficará ainda por aqui. Estamos a ver a formação de mais um e outro *rancho* e a vinda de mais outra e outra leva de romeiros.

Que venham mais e que em boa hora seja. Recebe-os de bom grado a hospitaleira cidade, rainha do Vouga, que vestirá de gala e lhes tapisará de flôres o caminho.

Para a festa de ámanhã está marcado um pomposo programma.

Para a do dia 6: recepção, na gare, por differentes bandas de musica, com a direcção da *Sociedade Recreio-artistico* e outras collectividades, que, formando um luzido cortejo, seguirão até á séde do club, onde serão dadas aos visitantes as boas-vindas, subindo ao ar centenas de foguetes e lindos aerostatos.

A's 3 horas da tarde passeio na ria, para o que os excursionistas encontrarão barcos á sua disposição, no Caes. A's 4, magnifica corrida de touros em honra dos excursionistas.

A' noite, festival no Jardim-publico com descantes e danças por grupos de tricanas e uma explendida marcha «aux flambeaux» até á estação, no regresso.

A camara embandeirará, mandando repicar o «carrilhão» municipal. E' um simples esboço da festa, esta pequena resenha. Quem lá chegar verá o resto.

Pescas.—O mar tem continuado a produzir, embora em menor escala nos ultimos dias.

Entretanto a pesca corre a preço a que todos felizmente chegam, o que é um bem principalmente para as classes menos favorecidas da fortuna.

O rendimento da Costa de S. Jacintho, durante o mez de julho ultimo:

Empreza *Senhor Jesus*, reis 2:562$060 reis; *S. João Baptista*, 2:561$860 reis; *Senhora da Conceição*, 2:493$180 reis; *Maria do Nascimento*, 2:349$590 reis; *Santo Antonio*, 1:801$030 reis. Total, 11:767$720 reis.

A festa escolar.—A festa escolar no proximo anno lectivo realisar-se-ha nas escolas de instrucção primaria na segunda quinzena de outrubro.

Valle do Vouga.—Foi á assignatura um decreto mandando expropriar por utilidade publica 780 metros quadrados de terreno lavradio, pertencente ao sr. Jacintho José da Silva, de S. Thiago de Ul, concelho de Oliveira de Azemeis, para a construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, entre Espinho e aquella villa.

Em favor da viação.—O benemerito sr. conde de Sucena offereceu o subsidio de um conto de reis para a construcção da estrada de ligação da districtal n.º 74 com a real n.º 10, proximo da Borralha.

A portaria determinando a acceitação da offerta deve ser por estes dias submettida á assignatura do ministro das obras publicas.

«Collegio aveirense»—Na fórma dos annos anteriores, publicamos hoje a lista dos alumnos d'este importante estabelecimento de ensino que obtiveram approvação nos exames do corrente anno.

O *Collegio-aveirense*, fundado em 1873 e até ha tempo dirigido por um benemerito da instrucção, o fallecido dr. Antonio José Rodrigues Soares, tem sabido honrar as suas tradições e o nome que lhe legou aquelle nobilissimo cidadão, pois tem sido seu incansavel continuador o revd.º João Ferreira Leitão, um dos mais lidimos e austeros caracteres que conhecemos.

O *Collegio-aveirense* é em Aveiro a filial d'esse outro grande estabelecimento de ensino conhecido pelo nome de *Escola-academica* e que é no Porto a primeira casa de instrucção.

Tem um corpo docente competentissimo, installações amplissimas e um tratamento pouco vulgar. Recommenda-se por si. Porisso nos limitamos hoje, ao fallar d'elle, a chamar para aquelle annuncio a attenção dos que nos lêem.

Com 102 annos.—Na visinha povoação de Esgueira falleceu agora uma mulher, de nome Anna Alfaiate, que tinha a bonita somma de 102 annos.

Carne liquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideu.

Estimula o appetite *sem irritar* o estomago.

Natação — Travessia do Tejo por soldados e marinheiros.—Promette ser muito interessante o concurso de natação que a «Liga-de-natação» organisa para o dia 6 de setembro e que consiste na travessia do Tejo, da Trafaria a Pedrouços. Tomam parte 92 militares de terra e mar, sendo 16 da armada, 27 de infanteria, 6 de engenheria, 14 de caçadores, 10 de cavallaria, 11 de artilheria, 6 da guarda fiscal e 2 da companhia de subsistencias. El-rei offerece uma taça, que ficará durante um anno no poder da unidade a que pertencer o 1.º que tenha chegado, havendo tambem premios individuaes. O jury é formado pelos seguintes officiaes de terra e mar: Presidente, capitão de fragata Ernesto de Vasconcellos; juiz da partida, capitão-tenente Pinto Basto; adjuntos, tenentes Joaquim Costa, Cunha Menezes e alferes Moreira Salles; fiscaes, capitão Beltrão e tenentes Costa Marques e Sousa Aguias; juiz da chegada, capitão Fernando de Magalhães; adjuntos officiaes, Rego Chaves, Oliveira Pinto, Raul Cascaes e Silva Carvalho; secretario, Alvaro de Lacerda; arbitro, capitão-tenente Soares Ferraz.

Campeonato nacional de natação.—O *Club Mario Duarte* enviou um officio muito captivante á «Real-associação-naval» felicitando-a, bem como ao sr. Carlos Sobral, vencedor do 1.º campeonato nacional de 100 metros que se realisou no dia 16 do corrente em Aveiro, promovido por aquella aggremiação.

Em torno do districto.—A visinha villa de Vagos celebra n'estes dias, a começar no de hoje, uma festa sympathica: a homenagem dos seus respeitos e da sua estima pelo considerado professor, sr. padre Joaquim Rocha, a quem os seus antigos discipulos vão entregar uma mensagem, e na qual toma parte uma selecta parte d'aquelle populoso concelho.

E' um tributo merecido, a que por sympathia nos associamos.

Na impossibilidade de destacar para alli, n'esta occasião, um dos seus redactores, accedendo assim ao amavel convite da commissão promotora, o *Campeão-das-provincias* faz-se representar por um dos seus collegas do *Jornal de Vagos*, que no seu n.º de hoje traja galas inserindo o retrato e bons artigos de consagração ao sr. padre Joaquim Rocha.

Garraiadas.—Um grupo de socios do *Club Mario Duarte* realisa ámanhã a sua annunciada corrida de garraios em honra dos bombeiros voluntarios de Coimbra, que aqui chegam de manhã, em visita aos seus camaradas d'esta cidade.

E'-lhes preparada uma recepção condigna, realisando se á noite um festival no Passeio-publico em sua honra tambem.

No domingo proximo, 6 de setembro, e por virtude da excursão portuense, realisa tambem o *Recreio-artistico*, a utilissima associação local de que nasceu a dos *Gallitos*, uma brilhante festa tauromachica, de que já ahi corre impresso a côres um espirituoso programma, em prosa rimada, que o publico recebeu de boa impressão.

O *Recreio-artistico* tem levado a effeito algumas das melhores festas que em Aveiro se teem realisado, devendo-lhe a iniciativa de outras que a cidade regista no numero das que maior interesse e melhor nome lhe teem grangeado.

A garraiada que prepara para o dia 6 de setembro não desmerecerá, decerto, das outras festas pela mesma associação levadas a cabo antes concorrerá, é de fé para todos, para engrandecer mais o seu nome.

Mercados.—Tiveram logar no dia 26 o de Angeja, e hontem o d'esta cidade, no lihote do Cojo, ambos os quaes foram muito concorridos. Tambem hoje se verifica o mercado mensal da Palhaça, um dos mais importantes d'este districto.

Archivo do "Campeão,,

O caracter revelado é o titulo d'um volume ultimamete publicado pelo sr. Abilio Monteiro. E' um livro de sciencias e phantasias com 400 paginas, onde se versam com erudicção, estudos altamente philosophicos. Entre o avultado numero de obras importantes que o sr. Monteiro já tem produzido, este é um trabalho de verdadeiro merito, em que se destaca um grande do numero de conhecimentos interessantes.

O sr. Monteiro estudou todas as manifestações da alma e do caracter do homem para conseguir a obra que deu á luz, dispondo-a em capitulos, cada um dos quaes constitue um trabalho brilhante. São 10 capitulos muito interessantes: o caracter, ethica, hereditariedade e atavismo, modificações do caracter, como se revela o caracter, antropometria, graphopsychologia ou qualidades moraes do homem, reveladas pela escripta, physiogromonia ou sciencia que permitte reconhecer o caracter pela physionomia, attitudes, andar, mimica e outros indicadores, sabedoria do povo portuguez e notas scientificas e criticas. Contem ainda, esta bella obra, um prefacio dedicado á memoria de Hintze Ribeiro, e é editada no Porto pelo auctor.

Felicitando-o, muito agradecemas a valiosa offerta.

Da **Bibliotheca d'educação nacionsl,** uma bella serie de volumes interessantes, recebemos mais um, que, como os dois primeiros, são um conjuncto de revelações importantes.

Os volumes publicados já, são 1.º *Sociologia* por G. Palante: traducção e annotações do distincto professor e publicista, sr. Agostinho Fortes

Um elegante volume de 204 paginas com referencias de 117 escriptores de todas as linguas, confirmam o seu valor litterario.

2.º e 3.º *As mentiras convencionaes da nossa civilisação* de Max Nordau, pelo mesmo traductor (2 volumes)

Volume 1.º 200 paginas, com o prefacio do auctor: Mané, Thécel, Pharés, *A mentira religiosa*: *A mentira monarchica e aristocrata* e *a mentira politica* cap. I e II.

Volume 2.º e ultimo com 212 paginas: Continuação da *mentira politica* cap. III e IV: *A mentira economica*: *A mentira matrimonial*; *Diversas mentirolas e harmonia final.*

Está no prélo: a *Psychologia das multidões* de Gustavo le Bon.

Alem da reconhecida competencia do traductor para a escolha das obras mais importantes, são confeccionadas, com todo o esmero, em optimo papel e typo novo, e embellezadas por artisticas capas, pela insignificante quantia de 200 reis em brochura e 300 reis encadernado.

A' venda em todas as livrarias, correspondentes e no editor Abel d'Almeida, 80, rua do Alecrim, 82, Lisboa.

SERENAMENTE

O caso do "Hotel Bragança,, de Coimbra, e o actual director da "Escola-normal,, padre José Marques de Castilho,

«A *Vitalidade* diz que o sr. Castilho não se defendeu das accusações que lhe dirigiram. Pois não foi por falta de vontade. O sr. conde d'Agueda e o sr. dr. Libertador d'Azevedo por mais d'uma vez o dissuadiram de chamar aos tribunaes quem infamemente o aggredia.

. . . . . .

Como professor (padre Castilho) «não deixára triumphar a incompetencia de quem lhe assacava uma falsa accusação, **tão falsa como fôra aquella que se fizera ao nosso amigo quando elle fôra acompanhar uma pessoa de sua familia ao concurso que esta fôra fazer a Coimbra para o logar de professora annexa da «Escola districtal d'Aveiro».**

Tambem o nosso amigo se não lembrou de processar quem por esta fórma continuava a enxovalhal-o».

(*Progresso de Aveiro* de 6 de agosto de 1908).

Como deixei dito no artigo de sabbado, o primeiro do numero d'aquelles em que me proponho demonstrar o quanto de falso encerra a affirmação do *Progresso* a respeito do acto indecoroso de padre Castilho, alguem que nunca chegou a ser do meu conhecimento, teve a habilidade de fazer com que o editor responsavel da *Vitalidade* não publicasse a local intitulada *Frascario*, já composta e revista para sahir nos termos que os leitores viram, convencendo-o para isso de que poderia ser chamado aos tribunaes em virtude da falsidade da noticia que o padre Marques de Castilho, disse, não tardava muito a provar, como lhe competia.

Effectivamente assim foi. Padre Marques depois d'haver propalado aos seus amigos o quanto de injustas eram as accusações que lhe faziam—o cynico!—veio a terreiro.

Referiu-lhes, talvez, que uma carta seria o bastante para nos confundir, rehabilitando-o na opinião publica, d'antemão preparada para acreditar em tudo quanto dissesse n'um documento a que elle chamava a prova provada da sua innocencia.

E se bem o disse e bem o pensou, melhor o fez.

Dentro em pouco apparecia publicada em todos os jornaes, mesmo n'aquelles que lhe eram adversos, a epistola que passamos a transcrever e que propositadamente vamos buscar aos *Successos* por este periodico a ter precedido de palavras que é bom rememorar.

Ahi vae ella:

CARTA

Do nosso illustre amigo, rev.mo sr. José Marques de Castilho, recebemos a que segue e á qual damos gostosamente publicidade, muito folgando em concorrermos para o restabelecimento da verdade e anniquilamento da calumnia assacada a um caracter tão probo, honesto e brioso como é do sr. padre Marques de Castilho.

A senhora de que se trata é sua irmã.

A politica facciosa até já não consente, sem reparos nem suspeições, que um sacerdote possa acompanhar uma senhora de sua familia!!!

Segue a carta.

***

...Am.º e Sr.

Muito grato ficarei a v... se fizer publicar no seu acreditado jornal as seguintes linhas, que são a minha primeira e ultima informação sobre o assumpto de que se trata:

N'um dos dias da semana passada estive em Coimbra com uma senhora de minha familia, por motivos que toda a cidade d'Aveiro conhece.

Hospedámo-nos no hotel «Bragança», onde alguem duvidou da nossa identidade, havendo por isso uma troca de palavras azedas que pelas condicções especialissimas em que me encontrava resolvi cortar mudando para o hotel «Commercio». Só quem não me conhece, quem estiver de má fé ou mal informado, poderá ver n'isto um escandalo.

Porque o assumpto envolve sagrados interesses de quem aqui não pode nem deve ser discutido, eu não voltarei a falar n'elle apresentando apenas estas linhas como uma satisfação á minha consciencia e ao publico, desde que por errada informação, apraz-me acredital-o, se quiz fazer de mim um criminoso.

De v...

cr.º att.º am.º e ob.º

Aveiro, 26—11—902

J. Marques de Castilho.

Esta carta, affirmo-o bem alto para que todos me ouçam, é o cumulo da indignidade!

A ella tentei responder immediatamente; mas a intervenção dos srs. dr. Mello Freitas, Barão de Cadoro e dr. Elias Pereira, alem d'outros, para que não publicasse o communicado que enviei a este jornal, resultou tão benefica para o padre, que deu em resultado isto que se está vendo: julgar-se impune do delicto que commetteu.

Pois bem. No proximo sabbado quem ha de restabelecer a verdade sou eu e não o sr. padre Marques de Castilho, cujo caracter não é *tão probo, honesto e brioso* como os *Successos* imaginam. Antes pelo contrario. Padre Castilho envolvendo no caso do hotel *Bragança* o nome da propria irmã, não só trahiu a sua consciencia como faltou aos mais sagrados deveres que um homem tem obrigação de cumprir: respeitar a honra da familia.

Arnaldo Ribeiro.

SOMATOSE

Estimula fortemente o apetite

ESCOLA-NORMAL D'AVEIRO

(*Continuando*)

«*Fiat lux: et lux facta est*»

E então agora? Que tenciona o governo fazer do *director normal* d'essa cidade depois da «Escola do que tem dito o illustre articulista da *Vitalidade*?

E o sr. Bispo-conde, nobre e brioso chefe da nossa diocese, que fará agora d'esse... *padre* que a protecção politica não pode encobrir por mais tempo depois do que vae escrevendo ácerca do *escandalo* do hotel *Bragança*, de Coimbra, o sr. Arnaldo Ribeiro, que é um caracter independente ao mesmo tempo que um pharmaceutico considerado?

Que tencionam ss. ex.as fazer d'esse *professor* sem diploma moral ou profissional, e d'esse *sacerdote* que mancha a cathedra e as vestes quer no gabinete da escola, quer nos hoteis da séde do bispado para tornar os actos mais escandalosos?

E então agora?!

Fiat lux: et lux fact aest.

. . . . . .

Já não ha duvida alguma ácerca dos ecandalos attribuidos a esse *director*.

O *padre* José Marques de *Castilho* não se defende com factos e nem sequer nega com argumentos os crimes que lhe imputam.

A uns responde que a syndicancia lhe foi favoravel. A outros que a mulher era sua irmã (!!!)... Mas... por decoro da moral, felizmente não era. E em beneficio da moralidade se prova officialmente que não era.

Essa irmã estava—felizmente para ella—n'esse mesmo dia, e talvez á mesma hora, a dar aula na escola official do sexo masculino da Vera-cruz, d'essa cidade, onde era ao tempo professora-ajudante.

Senhor ministro do reino! sr. Bispo-conde!

Esse homem parece estar doido!...

Quem faz uma declaração de tal forma, tem alteradas as faculdades mentaes!...

Pois se elle sabe que os actos foram publicos, como é que *vem affirmar* na imprensa que essa mulher era sua irmã?

Não póde, de forma alguma, continuar a desempenhar nenhuma das melindrosas missões de que se acha encarregado.

Um *padre* n'essas condições é uma affronta á religião do Estado. E um *director* de uma escola normal, frequentatada por senhoras, que não se defende, e antes confessa as monstruosidades moraes que lhe são attribuidas, é um escarneo ás leis da Nação.

Acabe-se, pois, com tal ridiculo. Escarnecer mais da Moral e da Lei, não pode ser, não deve ser

Arranquem do Altar e da Escola quem não é capaz de desempenhar esses elevados cargos que lhe foram confiados erradamente.

(*Prosegue*). *João d'Algures.*

Informação estrangeira

Um Murillo n'um guardanapo.—Um cavalheiro chamado John Tollemache Sinclair escreveu ao illustre critico francez Yves Guyot dizendo-lhe que possuia um soberbo Murillo e que o offerecia ao museu do Louvre. Essa obra d'arte offerece a curiosa particularidade de ser pintada n'um guardanapo. Representa Jesus coroado de espinhos e está admiravelmente conservado. Foi adquirida essa maravilha artistica pelo avô do offerente, que a comprou a lord Beresford por 100:000 francos.

O precioso Murillo vae, pois, enriquecer o celebre museu onde já se acham reunidas tão bellas e tão ricas coisas.

Justiça a vapor.—Para estas coisas só a America. No predio onde reside em Nova-York o major Cookson e sua mulher, entrou ha tempos um audacioso gatuno que suppunha o major ausente. Chegando ao aposento de madame Cookson, o bandido pretendeu ligal-a e chloroformisal-a e estava a preparar-se para este trabalhinho quando o major, ouvindo sussurro, se dirigiu aos aposentos de sua mulher. Ao vel-o entrar, o ladrão puxou do rewolver, mas o major não lhe deu tempo a nada. Cahindo sobre elle, desarmou o e em seguida derrubou-o, sentando-se em cima do desgraçado... emquanto a mulher, pelo telephone, chamava a policia.

O bandido empregou todos os esforços para se libertar do extranho peso, mas nada conseguiu. O major, que é um homem alentado, carregava de tal modo que, se fosse um sophá, tel-o-ia feito em cavacos... Pouco depois chegava a policia, que tomou conta do preso, o qual, 12 horas depois, comparecia perante o tribunal e era condemnado a 20 annos de prisão, visto ser já conhecido como bandoleiro de profissão. Quanto ao major, em seguida á condemnação do reu, pegou na mulher e, mettendo-se a bordo do «Baltico», que estava para largar do porto, tomou passagem para Londres.

Isto é que é paiz e o mais são historias...

O jardim de Shakespeare.—Do *Cri de Paris*:

«Conhece-se o culto dos inglezes pelo seu grande dramaturgo. Tem os seus fanaticos. A sua admiração acaba de exprimir-se por uma fórma nova muito original. Ha dias, foi inaugurado no Waterloo-park, em Highgate, bairro de Londres, um jardim de Shakespeare, onde se encontram reunidas todas as flôres de que o illustre Will escreveu o nome nas suas obras.

A cada planta está presa uma etiqueta onde é cuidadosamente indicada a passagem do drama ou do soneto que fez menção d'elle.

Esta innovação obteve um consideravel successo. Vae muita gente piedosamente visitar o jardim de Shakespeare».

A mendicidade em Londres.—Em toda a parte succede o mesmo. A mendicidade é um modo de vida por vezes bem productivo. Os malandrins que não querem trabalhar arranjam as coisas de tal maneira que de muitos se diz que até emprestam dinheiro a juros.

Uma estatistica recentemente organisada por uma das sociedades de beneficencia de Londres acaba de confirmar o que acima dizemos. O mendigo que sabe do seu officio arranja-se excellentemente. A média semanal dos que com mais habilidade exploram a caridade publica é de 8$000 reis. Um malandrote que percorria as principaes ruas de City, arrastando-se auxiliado por muletas, tirava, em regra, 25$000 reis por semana... Os *cegos* tambem recolhem um salario rasoavel. Alguns fizeram mesmo fortuna, tal era a habilidade com que se desempenhavam do seu papel.

Uma mulher, ainda nova, que andava arrimada a duas muletas, encontrava-se á noite com o homem, em uma taberna, onde ceiavam. Depois sahiam em direcção a casa. Chegando a certa altura, a mulher dava as muletas ao homem e seguia tranquillamente e alegremente o seu caminho.

O mesmo se dá por cá com a differença de que entre nós ninguem se importa com essa exploração torpe.

A mendicidade é, desde ha muito, uma profissão rendosa. Pedir é realmente mais commodo e não obriga o corpo a maus tratos.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Um projecto de lei arte-nova

Foi no jantar dos jornalistas lisbonenses offerecido ao illustre presidente da camara dos deputados, sr. Fialho Gomes, que appareceu, formulado nos seguintes termos pelo sr. Machado Corrêa:

Peço a palavra, illustre presidente,
Para occupar-me d'um assumpto urgente.

Vossa excellencia dá-me, não duvido,
Dispensa de baixinho, ir-lhe ao ouvido
Segredar qual a essencia da materia
Que desejo tratar e é coisa séria.

Trata-se d'um projecto com dispensa
De discussão. Redige-o toda a imprensa,
Que ao criterio o submette, justiceiro,
Da da capital e do paiz inteiro.

Basta ler o final do relatorio,
Para julgar quanto elle é meritorio,
Ahi vae o final:
«...Pelo que acima
Fica exarado vê-se quanto prima
O cidadão que tem por titulos e nomes
Doutor Libanio Antonio Fialho Gomes.
(E' um verso decassyllado perfeito,
Sonoro, bem redondo, sem defeito)
Em guardar fielmente a continencia
Que deve ter quem faz a presidencia
D'uma camara feita de retalhos,
Uns de tecidos bons e outros falhos
De urdidura. São restos de fazenda
Que teve e ainda tem a melhor venda,
Sahida, por processos primitivos,
Dos conhecidos teares rotativos;
Outros de côr berrante e saliente,
Obra de tecelagem dissidente;
Um pedaço, que ainda mette vista,
D'uma velha sotaina de sachrista,
Fragmentos d'amarallia, bons tecidos;
Remendos d'outras peças descosidos
E sete amostras de panno encarnado
Que tambem tem freguezes no mercado

Estando visto, pois, que a cerzidura
De tanta coisa é uma tarefa dura
E demanda um artista do quilate
Do sympathico e celebre alfayate,
Venho á mui nobre e portugueza grei,
Pedir que este projecto seja lei:

Artigo primó: Que o supracitado
Fialho Gomes seja atarrachado
Por toda a vida, mesmo contra gosto,
N'essa cadeira, em boa hora posto
E que ao juizo final presida ainda,
Só n'esse dia o seu mandato finda.

Arti o dois: Que fiquem revogadas
Disposições contrarias ás citadas.

E agora, se tal não vos contraria,
Podemos continuar a ordem do dia:
O commercio do vinho e sua lavra,

Antes d'isso molhemos a palavra.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 25.

=«*Mataste aquelle homem?*»
=«*Era um ladrão.*»

E' assim tambem que se defende, sr. José Luciano, o seu protegido *padre* José Marques.

—«Tens praticado os maiores abusos da lei e as maiores immoralidades na escola de que eras e és *director*?!...»

—«A syndicancia não me foi *desfavoravel*: foi a outro...»

Sim, seria a outro. Mas se fosse, v. ex.ª não ordenava ao seu ministro do reino que desse ao despacho que collocou *esse outro* em Beja o caracter de uma permuta com o sr. Sant'Anna, que v. ex.ª acaba tambem de pirraçar, por *já* não ser progressista, tirando-lhe a directoria da escola e dando-a ao seu protegido, homem que está de ha muito perdido no conceito moral de todos os homens de caracter. V. ex.ª, se assim fosse, mandaria estampar com normando cheio, no *Diario-do-governo*, que se referisse ao caso, não o *decreto manhoso* de uma permuta que os permutantes não requeram, mas sim a notificação do *crime* que *esse outro commettesse*. O odio de v. ex. não lhe permittiria ser generoso com um professor honrado e de caracter austero, que nunca foi, nem será jámais, um capacho de v. ex.

O que se pretendeu com essa illegalidade e perseguição foi encobrir os crimes que o protegido de v. ex.ª tem commettido na sua vida official!

Foi isso, sim, mas enganaram-se. Os criminosos tambem encontram, de quando em quando, tribunaes independentes que lhes applicam o rigor das leis.

O *padre* José Marques está sendo rigorosamente julgado pelo tribunal da imprensa independente. E elle que tem um jornal *seu*, defende-se declinando *n'outro* a tremenda responsabilidade de uma syndicancia que lhe foi feita por esse *director* haver commettido, como diziam varias declarações selladas e reconhecidas em diversas comarcas, os mais repugnantes crimes!... E elle, no seu jornal, diz apenas áquelles que o atacam em frente dos factos e da lei, que «não foi elle...»!!

Parece incrivel, mas é verdade. E v. ex.ª continua a protegel-o!...

.....

Sr. José Luciano!

V. ex.ª não pode, em face da lei moral e da que regula a instrucção primaria, continuar a proteger esse *cidadão*, em quanto elle não se desaggravar das affrontas que lhe atiram *á face official*.

Dizer que foi a um inimigo politico de v. ex.ª a quem a syndicancia *caçou*, não é defesa: é aggravar os crimes.

Cacia, 27.

Como foi dito pelo *Campeão*, foi na 4.ª feira da semana passada que na Quintã do Loureiro, d'esta freguezia, falleceu a sr.ª D. Maria Augusta Santo e Silva, mãe estremosa do digno prior de Cacia, e dos srs. dr. Antonio Rodrigues da Costa, juiz da Relação do Porto; dr. José Maria Rodrigues da Costa, capitão medico reformado, e Henrique Costa, vereador da camara, bem como sogra do distincto agronomo sr. Rodrigo Augusto de Almeida, e do importante proprietario de Sarrazolla e nosso amigo, sr. José Rodrigues Pardinha.

O feretro foi acompanhado por grande n.º de cavalheiros de Aveiro, Esgueira, Angeja, Fermelã e Cacia, sendo a chave do caixão, conduzido pelo sr. dr. Alvaro de Moura.

Suffragando a alma da extincta realisaram-se hontem solemnes exequias, a que assistiu toda a familia da respeitavel senhora, bem como muitas pessoas da freguezia. No fim foram distribuidas esmolas aos pobres presentes.

Na parochial d'esta freguezia realisou-se no passado domingo a festa da Senhora, da qual foi juiz o sr. Manuel Gonçalves de Souza, da Quintã do Loureiro, que nos apresentou uma festa das mais pomposas que se tem realisado na nossa egreja.

E' tambem nos proximos sabbado e domingo, que se realisarão grandes festejos em Sarrazolla, ao S. Bartholomeu, festejos de que é juiz o sr. Manuel dos Louros, que nos prommette coisa de espavento, apresentando-nos pela primeira vez em Cacia a excellente banda de musica de Pardilhó, que tocará a despique com a velha musica de S. João de Loure.

Na noite de sabbado será queimada grande quantidade de fogo preso e de artificio, fornecido pelos melhores artistas do districto.

Durante a noite, o local dos festejos, será illuminado profusamente, não faltando o tradicional pharol, muito apreciado pelo povo caciense.

Vagos, 27.

Tomou já posse do cargo de secretario da administração d'este concelho, para que foi nomeado, o o sr. Evaristo Correia da Rocha antigo e entendido notario e escrivão de direito.

Assistiram ao acto os srs. dr. Mendes Correia, dr. Mario Esteves, rev. Claudino Nazareth Brites, secretario da camara, Antonio Augusto Mendes Correia, Mario Ferreira Pinto Basto, recebedor, José d'Oliveira Calixto, Humberto Mendes Correia, Antonio Vidal, rev. Basilio Jorge Ribeiro, Manuel Domingues Vidal, Maximiano Ferreira Pimentel, etc.

Apresentamos ao novo funcionario os nossos parabens.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

(2.ª PUBLICAÇÃO)

N'ESTE juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina Maria Sant'Anna, viuva, que foi moradora em Aveiro, e em que é inventariante e cabeça de casal Manuel Ferreira, casado, sapateiro, residente n'esta mesma cidade, por deliberação do conselho de familia e accôrdo dos interessados, vae á praça, no dia seis do proximo mez de setembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito do Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer a cima do seu valor, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Umas casas terreas com quintal, poço e mais pertenças, sitas na rua do Carmo, d'esta cidade, no valor de quatro centos e dois mil réis.

Este predio paga annualmente de fôro a João Gonçalves Gamellas, d'esta cidade, a quantia de 2$400 réis. Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

VENDE-SE

UMA lancha automovel, de fundo chato, construida de mogno e cedro, motor Delabaye, de 15,20 cavallos, veio, helice, etc., da casa Ibornycroft (constructores de torpedeiros e barcos automoveis) allumage de accumuladores (2), bobina nova com 4 trembleurs e distribuidor á frattement. Tem tolde, remos, etc.

Está nova, custou reis 2:000$000 e vende-se por menos de metade do custo.

N'esta redacção se diz.

Lanternas de carro

VENDEM-SE muito boas e baratas. R. José Estevam, 95—Aveiro.

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

CONFORME a deliberação do respectivo conselho de familia nos autos de inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Joaquim Fernandes Mano Agua-Luza, casado que foi com a viuva inventariante, Rosa da Graça, d'Ilhavo, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, no dia 13 de setembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, do direito que os interessados filhos teem á oitava parte da companha de pesca denominada «Senhora da Saude», da Costa-nova do Prado, descripta no mesmo inventario sob a verba numero seis.

Pelo presente são citados quaesquer credores e interessados incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 27 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 5.º officio,
Manuel Cação Gaspar

PHAETON

VENDE-SE um, quasi novo, e muito leve. R. José Estevam—95—Aveiro.

Ministerio das Obras Publicas

Direcção geral da Agricultura

VENDA DE PENISCO

FAZ-SE publico que, até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a repartição dos Serviços-florestaes, no ministerio das Obras-publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para compra de penisco (semente de pinheiro bravo) de que carecerem para as sementeiras do corrente anno até o maximo de 30:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª

O fornecimento será feito pelo preço de 65 reis por kilogramma, posto na estação do caminho de ferro de Estarreja ou Ovar, incluindo o saco, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª

A venda só se fará a proprietarios, para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª

Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 30:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª

Os pedidos deverão indicar:

Nome do destinatario.
Estação do destino.
Freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª

Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção-geral da Agricultura, em 24 de julho do 1908.

Pelo Director-geral,
Joaquim Ferreira Borges.

BÓTE

VENDE-SE barato. E' muito velleiro, bem lançado e de optima construcção.

Trata se com o médico Pereira da Cruz, em Aveiro.

(1.ª PUBLICAÇÃO)

N'ESTE juizo e pelo cartorio do escrivão do 2.º officio—Barbosa de Magalhães—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina da Conceição, viuva, que foi moradora no logar da Gafanha, freguezia de Ilhavo, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Marianna da Conceição, filha da fallecida, moradora nos Caseiros da Gafanha, da referida freguezia, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no respectivo jornal, chamando e citando os interessados José Joaquim e Joaquim Julião da Silva, ambos casados, ausentes em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no dito inventario, para virem deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 22 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º officio
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

COLLEGIO AVEIRENSE

(FUNDADO EM 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1907 a 1908

INSRTUCÇÃO PRIMARIA

1.º grau

Anthero da Cunha Machado (**distincto**)
Anthero Seabra da Costa (**distincto**)
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Eduardo Pereira Kress de Carvalho
Francisco Ravara Ventura
Francisco Rodrigues Mathias
Julio Jorge Teixeira (**distincto**)
Luiz Fernandes da Silva.

2.º grau

Amadeu Fernandes
Antonio Martins Seabra (**distincto**)
Antonio Mattoso P. d'Albuquerque
Arnaldo Tavares de Carvalho
Cesar de Pinho Vinagre Florim
Francisco dos Santos Lé Junior
João Ferreira de Macedo
Joaquim José de Souza
José Azevedo dos Reis (**distincto**)
José Maria Brandão de Brito (**distincto**)
Manuel Faria d'Almeida
Manuel da Rocha Marques da Cunha
Manuel Simões Moreira
Matheus Fernandes da Silva
Porphirio Marques da Silva Valente
Viriato Fernandes da Silva.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª classe)

Agnello Caldeira Prazeres
Albino Rezende G. d'Almeida
Alexandre d'Almeida Casimiro
Alfredo Cesar de Brito *
Daniel Augusto Pereira d'Almeida
Francisco Ferreira Neves (**distincto**)
José Rito *
Sebastião Jayme de Carvalho.

Exames da 2.ª secção

(5.ª classe)

Alberto Casimiro F. da Silva
Alfredo José da Fonseca *
Eduardo Coimbra
Manuel Aralla Pinto *
José d'Abreu Feio Soares d'Azevedo *

Passagem da 1.ª classe

Antonio Azevedo dos Reis
Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Antonio dos Santos Urbano Junior
Arthur Augusto Chaves
Augusto Carlos de Pinho Valente
Augusto da Cunha Machado
Carlos Encarnação Costa
Jacintho Leopoldo M. Rebocho
Joaquim d'Oliveira P. Machado
José Augusto Chaves
Manuel Joaquim dos Santos
Manuel Maria Pimentel Calixto
Manuel Marques B. da Silva
Maria dos Prazeres V. Namorado
Pompeu de Mello Cardoso
Theodoro Richter

Passagem da 2.ª classe

Adriano Martins da Silva
Armando de Carvalho
Arminda Natalia C. da Maia
Arthur Marques da Cunha
Carlos Nogueira Coelho
Carlos Villas Boas do Valle
Eduardo d'Almeida S. de Lima
Emmanuel Antonio M. Rebocho
Elisio Coimbra
Jayme Ferreira da Encarnação Rebello
João Baptista B. de Campos
José Martins Ferreira Trindade
Luiz Pires Estima
Raul Marques da Cunha
Raul de Moura C. d'Almeida d'Eça
Virgilio d'Almeida.

Passagem da 4.ª classe

Alberto Gomes de Pinho Rezende
Alvaro Cerveira Pinto
Antonio Vidal
Camillo Augusto M. Rebocho
Francisco Rendeiro
Julio de Moura C. d'Almeida d'Eça
Manuel Pacheco Polonia.

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos que vão notados com asterisco teem de repetir em outubro o exame d'uma disciplina, em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* teem de matricular-se no Lyceu, aonde serão devidamente acompanhados. Ha para elles no Collegio um curso de explicações, que abrange todas as classes do curso geral.

Remette-se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão se todos os mais esclarecimentos que se desejarem.

Abrem se as aulas de instrucção primaria no dia 1 e as de instrucção secundaria no dia 5 de outubro.

Aveiro, 19 de agosto de 1908.

Os directores

Padre João Ferreira Leitão
Manuel Francisco da Silva

ATTENÇÃO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

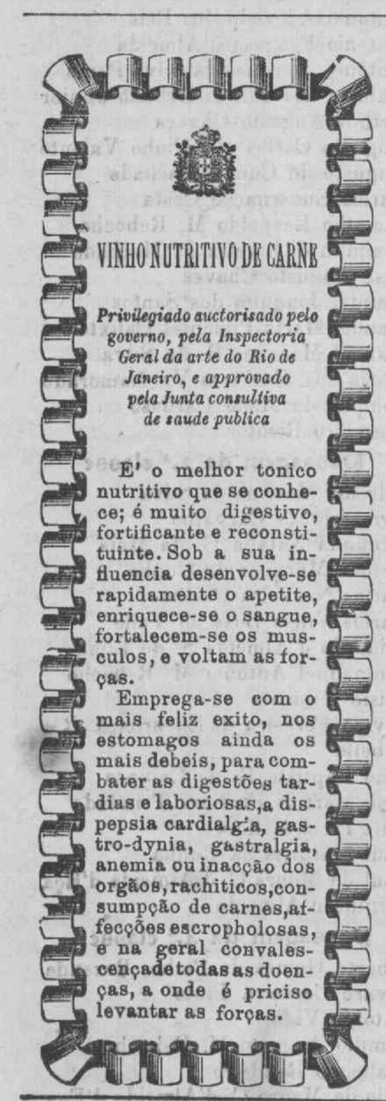
FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*— a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.



Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas.....	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	4800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$500	3$200

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 28 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 15 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 21 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece **instalações completamente gratuitas** dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo **reduzido**.

A **conservação** dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A **conservação** comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS